

Apresentação Oral

AO073 Avaliação do perfil proteômico salivar em pacientes com diabetes mellitus tipo 2 e periodontite

Furukawa MV*, Oliveira MF, Dionizio A, Buzalaf MAR, Maximo PM, Cortelli JR, Cortelli SC, Rovai ES
Odontologia -ODONTOLOGIA -UNIVERSIDADE DE TAUBATÉ.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi comparar o perfil proteico salivar em indivíduos portadores de Diabetes Mellitus tipo 2 (DM2) com e sem periodontite e indivíduos normoreativos com e sem periodontite. Oitenta participantes foram incluídos no estudo. DM2 e periodontite (n=20), DM2 sem periodontite (n=20), normoreativos com periodontite (n=20) e normoreativos sem periodontite (n=20). A saliva não estimulada coletada. A análise proteômica foi realizada por espectrometria de massa. Os dados foram processados usando o software ProteinLynx GlobalServer. Os resultados foram obtidos por meio de busca no banco de dados Homo sapiens do catálogo UniProt. Um total de 220 proteínas foi identificada. Entre DM2 + Periodontite e DM2 s/ Periodontite, 27 proteínas estavam up-regulated (Protein S100-A8 estava 6 vezes up-regulated). Os grupos DM2 + Periodontite e Periodontite s/ DM2 apresentaram 41 proteínas comuns, sendo 26 up-regulated (Immunoglobulin lambda constant 7 mais de 2 vezes up-regulated). Os grupos sem DM2 apresentaram 47 proteínas comuns, 22 estavam up-regulated (Glyceraldehyde-3-phosphate dehydrogenase mais de 2 vezes up-regulated). Já os grupos sem Periodontite apresentaram 48 proteínas comuns, 23 estavam up-regulated (Hemoglobin subunit alpha que estava mais de 10 vezes up-regulated).

O DM2 e a periodontite alteram o proteoma salivar. Indivíduos com DM2 e periodontite apresentam um maior número de proteínas identificadas, especialmente proteínas relacionadas ao sistema imune inato e produtos finais da glicosilação avançada.

(Apoio: FAPESP Nº 2019/14846-5 | FAPESP Nº 2021/14067-6 | FAPESP Nº 2021/04852-8)

AO074 Uso de ácido hialurônico para reconstrução de papila: estudo clínico prospectivo

Pavanelli ALR*, Ferreira GJWA, Jellmayer JA, Pizzala MLS, Cirelli JA, Margonar R, Queiroz TP
Pós-graduação Em Odontologia - PÓS-GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.

Não há conflito de interesse

A papila é a porção gengival que ocupa o espaço entre dois dentes adjacentes e a sua ausência estabelece espaços interdentais denominados "black spaces", causando impacção alimentar, problemas estéticos e fonéticos. O objetivo do estudo foi avaliar o efeito da aplicação do gel de ácido hialurônico (AH) na reconstrução de papilas interdentais, em áreas estéticas. Participaram do estudo nove pacientes, de ambos os sexos, maiores de 18 anos, com presença de defeitos verticais em papilas na área estética, totalizando 36 papilas avaliadas. Foram realizadas 5 aplicações em cada papila, com intervalos de 3 semanas, sendo injetado 0,02mL de AH em cada sessão, numa distância de 3 mm da ponta dela. Análises clínicas, radiográficas e fotográficas foram realizadas e os dados coletados analisados estatisticamente em diferentes períodos de avaliação, por meio do software Graphpad Prism 6.0. A quantificação do black space foi realizada de forma linear e a área, em todos os períodos. Os dados foram submetidos a análise estatística e as imagens obtidas na sequência foram nos períodos inicial (T0), após a primeira aplicação (T1) e após a cada 3 semanas (T2, T3, T4 e T5). A análise linear do black space (mm) mostrou sua redução após o preenchimento com AH, em todos os períodos analisados ($P<0,001$). Na mensuração da área do black space inicial e após preenchimento com AH, notou-se ganho tecidual de papila interdentária nos 4 períodos analisados ($P<0,001$).

Conclui-se que a aplicação de ácido hialurônico para preenchimento de papila em área estética mostrou-se um tratamento benéfico.

AO075 Inibidores da via JAK/STAT reduzem osteoclastogênese e favorecem a formação óssea in vitro

Camilli AC*, Godoi MA, Costa VB, Gonzales KGA, Nogueira IRG, Stabili MRG
Diagnóstico e Cirurgia - DIAGNOSTICO E CIRURGIA - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.

Não há conflito de interesse

A periodontite é causada pela disbiose bacteriana associada a resposta imune inadequada, resultando em reabsorção óssea. A via de transdução JAK/STAT modula a produção de citocinas relevantes para a reabsorção óssea, e sua inibição tem demonstrado efeitos promissores no tratamento de patologias reabsortivas. O objetivo deste trabalho é investigar os efeitos dos inibidores da via JAK/STAT (JAK1-3 e JAK 3) sobre a formação e reabsorção óssea in vitro. Após teste de viabilidade celular (MTT), o efeito dos inibidores sobre a osteogênese foi analisado através da quantificação de núcleos de mineralização, corados com vermelho de alizarina, em células MC3T3 tratadas por 14 e 21 dias. O efeito sobre a proliferação destas células (teste de exclusão por trypan-blue) foi analisada após tratamento por 1, 3 e 7 dias. O papel dos inibidores sobre a osteoclastogênese foi analisada por microscopia de fluorescência após estímulo de RAW 264.7 com RANKL e tratamento com os inibidores após 6 dias. Os valores foram submetidos ao teste de homoscedasticidade e ANOVA two-way com pós-teste de Tukey, estabelecido o nível de significância ($p<0,05$). Os inibidores mostraram toxicidade em concentrações acima de 10µg/mL (MC3T3) e superiores a 5 µg/mL para RAW 264.7. Os inibidores favoreceram a proliferação de MC3T3 nos períodos de 3 e 7 e estimularam a formação de nódulos de calcificação após 14, e 21 dias. Concentrações acima de 0,5µg/ml inibiram a osteoclastogênese ($p<0,001$).

Os dados permitem concluir que os inibidores de JAK apresentam potencial na modulação do turnover ósseo.

(Apoio: CNPq Nº 141239/2020-4 | FAPESP Nº 2022/04466-3)

AO076 Efeito do *Lactobacillus casei* adjunto a terapia periodontal em modelo experimental de periodontite: relação periodonto e intestino

Azevedo MLS*, Rodrigues KT, Silva-Junior FL, Lima MLS, Avelino LB, Silva RCM, Araujo AA, de Aquino Martins ARL
Odontologia - ODONTOLOGIA - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE.

Não há conflito de interesse

O estudo avaliou o efeito do *Lactobacillus casei* (LC) na inflamação intestinal em camundongos Balb/c com periodontite induzida por ligadura (LG). Trata-se de um ensaio in vivo, randomizado, cego e controlado com 36 camundongos Balb/c machos, divididos em 4 grupos: Controle (n=8); LG (n=10); LG+RACR (n=10); LG+RACR+LC (n=8). Foram realizadas análises de citocinas do tecido intestinal (IL-1β, IL-6 e IL-10) por meio de ELISA e análises bioquímicas (TGO, TGP, ureia e creatinina). Foi analisada atividade da acetilcolinesterase intestinal e realizada contagem da população de bactérias produtoras de ácido láctico das fezes. Para a IL-10, houve diferença significativa ao comparar a expressão dessas citocinas entre os grupos LG+RACR+LC e Controle ($p=0,039$). Para as citocinas IL-6 e IL-1β não houve diferença significativamente estatística. A maior atividade enzimática da acetilcolinesterase no intestino grosso foi para o Controle (97,5%). Aos 44 dias, observou-se que o grupo LG+RACR apresentava maior contagem de BAL (mediana de 3.75e+7), sem diferença estatística. Não houve diferenças para essas três análises (TGP, ureia e creatinina). Para TGO, foi observado aumento significativo entre Controle e LG+RACR ($p=0,041$).

Os animais com periodontite tratados e não tratados apresentaram uma menor expressão de citocina anti-inflamatória intestinal IL-10, do que os animais saudáveis, indicando assim que a Periodontite pode exercer influência sobre a inflamação intestinal. Necessita-se de mais estudos para avaliar o efeito do LC para essas condições.

(Apoio: CAPES)

AO077 Efeito da Metformina na inflamação aguda pós-tratamento em pacientes periodontais não diabéticos. Ensaio clínico randomizado piloto

Okajima LS*, Neves V, Pelegrine AA
Periodontia - PERIODONTIA - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

Não há conflito de interesse

Embora a doença periodontal (DP) seja uma doença inflamatória multifatorial, sua única estratégia de tratamento e prevenção é baseada em uma abordagem antimicrobiana de remoção do biofilme e terapia antibiótica adjunta. Sabendo-se da importância do metabolismo da glicose na inflamação e sua associação bidirecional com a progressão da doença periodontal, realizou-se um estudo para avaliar a eficácia do controle do metabolismo de glicose via uso de Metformina oral em pacientes periodontais em bom estado de saúde e não diabéticos. Um ensaio clínico piloto duplo cego prospectivo e paralelo foi realizado na Faculdade São Leopoldo Mandic (CAAE:403403201.0000.5374). Os voluntários foram randomizados em dois grupos (n=10): controle (Placebo)-GC e teste (Metformina 850mg)-GT. Os participantes foram submetidos a hemograma completo, avaliação da glicemia, marcadores de inflamação locais e sistêmicos, e periograma completo. Durante o período de medicação, GT demonstrou níveis estáveis de glicose sanguínea sistêmica, níveis diminuídos de proteína C-reativa ultra sensível circulante e de insulinina após tratamento periodontal, comparado ao GC. Além disso, GT demonstrou modulação da inflamação local e uma melhora nos parâmetros periodontais comparado ao GC.

O estudo demonstrou que a intervenção sistêmica utilizando Metformina em pacientes não diabéticos visando tratamento da DP é segura e apresenta efeitos positivos tanto orais quanto sistêmicos, constituindo um possível novo modelo de medicina preventiva para o manejo de doenças orais-sistêmicas.

(Apoio: Grant Award from National Institute for Health and Care Excellence Nº CL-2019-17-009 | Grant Award from The Academy of Medical Sciences Nº SGL024\1051)

AO078 Avaliação do perfil clínico periodontal de mães de bebês prematuros e sua associação com os desfechos adversos da gravidez

Izumi CA*, Tamburi WF, Marchetti G, Viegas SHF, Hordones AFF, Oliveira EHS, Assunção LRS, Soares GMS
Estomatologia - ESTOMATOLOGIA - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ.

Não há conflito de interesse

As doenças periodontais (DP) têm sido avaliadas como possível fator de risco para desfechos adversos da gravidez, como parto prematuro espontâneo (PPE) e baixo peso ao nascimento. O objetivo deste estudo observacional caso-controle foi avaliar a possível associação entre DP e desfechos adversos da gravidez. Foram selecionados 100 pares de mães e bebês, 50 com nascimento pré termo e 50, à termo. Foram coletados dados sociodemográficos, parâmetros clínicos periodontais como profundidade de sondagem (PS), nível de inserção clínica (NIC) e sangramento à sondagem (SS) e uso de medicação sistêmica das mães e o peso ao nascimento dos bebês. A idade média das mães foi de 29 anos nos dois grupos. No grupo termo oito mães apresentaram saúde periodontal, 31 apresentaram periodontite estágios I ou II e 11 apresentaram periodontite estágios III ou IV. No grupo pré termo uma mãe apresentou gengivite, 39 apresentaram periodontite estágios I ou II e 10, estágio III ou IV. A média ± DP de PS foi 2,28 ± 0,894 e 2,26 ± 0,867 mm ($p=0,132$) e de NIC foi 1,56 ± 0,897 e 1,43 ± 0,822 mm ($p<0,001$) respectivamente nos grupos termo e pré termo. Já a média de SS foi 14,5 % ± 0,353 nas mães do grupo termo e 10,9 % ± 0,312 no grupo pré termo ($p<0,001$). O uso de antibiótico durante a gestação foi mais frequente nas mães de bebês prematuros ($p<0,001$). Mães com saúde periodontal tiveram bebês com peso médio de 3.189g e mães com DP, 2.572g ($p<0,001$).

Portanto, a presença periodontal foi mais prevalente em mães de bebês prematuros e teve uma associação positiva com menor peso ao nascimento, podendo contribuir para o PPE e baixo peso.

(Apoio: CAPES | CNPq)